

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores:
Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.
Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

São Paulo, fevereiro de 2000.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	1999	1998		1999	1998
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			PROVISÕES TÉCNICAS		
DISPONIBILIDADES.....	7.213	205.886	Provisão de Prêmios não Ganhos.....	4.275.404	6.075.731
APLICAÇÕES			Provisão de Riscos Decorridos.....	334.779	98.834
Títulos de Renda Fixa – Privados.....	4.846.776	2.029.356	TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS.....	4.610.183	6.174.565
Títulos de Renda Fixa – Públicos.....	9.343.582	8.706.256	CIRCULANTE		
Provisão para Desvalorização.....	(8.498)	-	PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	1.880.119	1.197.655
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS			Sinistros a Liquidar.....	2.220.725	479.541
Prêmios Emitidos.....	4.607.053	4.933.078	DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras.....	217	8.207	Seguradoras.....	159.294	67.160
IRB Brasil Resseguros S/A.....	704.122	357.418	Comissões sobre Prêmios Emitidos.....	606.162	174.375
Outros Créditos a Receber.....	1.160.591	581.835	Outros Débitos Operacionais.....	9.052	6.739
Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa.....	(381.498)	(343.105)	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR		
Títulos e Créditos a Receber.....	169.024	56.542	Obrigações a Pagar.....	660.924	1.037.508
Créditos Tributários.....	392.495	227.228	Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	139.382	183.531
DESPESAS ANTECIPADAS			Provisões Trabalhistas.....	473	188.747
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	1.204.219	1.671.501	PROVISÕES PARA TRIBUTOS.....	251.308	16.331
TOTAL DO CIRCULANTE.....	22.045.296	18.437.526	DÉPOSITOS DE TERCEIROS.....	444.263	94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			TOTAL DO CIRCULANTE.....	6.371.702	3.351.681
Depósitos Especiais no IRB.....	1.140.248	965.404	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais.....	465.117	349.904	Provisão para Tributos.....	-	166.601
Empréstimos a Coligadas.....	111.520	2.235.957	Empréstimos de Coligadas.....	244.238	-
Créditos Tributários.....	5.316.207	5.174.575	TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	244.238	166.601
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	7.033.092	8.725.840	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital Social.....	13.101.143	13.101.143
INVESTIMENTOS			Aumento de Capital em Aprovação.....	9.652.802	9.652.802
Participações no IRB.....	581.789	422.138	Prejuízos Acumulados.....	(2.512.952)	(2.689.023)
IMOBILIZADO			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	20.240.993	20.064.922
Edificações.....	1.536.656	1.536.656	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	31.467.116	29.757.769
Bens Móveis.....	1.173.270	1.324.023			
Outras Imobilizações.....	515.932	446.602			
(-) Depreciação.....	(1.476.504)	(1.253.269)			
DIFERIDO.....	57.585	118.253			
TOTAL DO PERMANENTE.....	2.388.728	2.594.403			
TOTAL DO ATIVO.....	31.467.116	29.757.769			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	1999	1998
PRÊMIOS RETIDOS.....	15.683.888	16.745.937
Prêmios Emitidos.....	20.958.972	17.830.026
Prêmios Restituídos.....	(2.066.480)	(134.418)
Prêmios de Cosseguros Cedidos.....	(61.630)	(113)
Prêmios de Resseguros Cedidos.....	(3.146.974)	(949.558)
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS.....	1.189.453	(3.112.111)
PRÊMIOS GANHOS.....	16.873.341	13.633.826
SINISTROS RETIDOS.....	(11.065.800)	(7.649.506)
Sinistros.....	(11.217.379)	(8.116.508)
Recuperação de Sinistros.....	1.269.676	946.543
Varição do IBNR.....	(1.118.097)	(479.541)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO.....	(1.130.157)	(826.556)
Comissões.....	(1.196.796)	(773.422)
Recuperação de Comissões.....	66.960	46.342
Outras Despesas de Comercialização.....	(500)	(97.777)
Varição das Despesas de Comercialização Diferidas.....	179	(1.699)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(6.294.966)	(11.701.153)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	(688.113)	(835.666)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL.....	3.066.761	3.014.712
Receitas Financeiras.....	3.136.961	3.085.780
Despesas Financeiras.....	(72.989)	(104.682)
Receitas com Imóveis de Renda.....	2.789	33.614
RESULTADO OPERACIONAL.....	761.066	(4.364.343)
Receitas (Despesas) não Operacionais.....	(153.001)	(2.335)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	608.065	(4.366.678)
Contribuição Social.....	(110.323)	735.872
Imposto de Renda.....	(103.684)	1.010.050
Participações.....	-	(120.000)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO.....	394.058	(2.740.756)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO.....	0,02	(0,12)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	1999	1998
Origens de Recursos das Operações:		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício.....	394.058	(2.740.756)
Despesas e Receitas que não afetam o Capital Circulante Líquido:		
Varição das Provisões Técnicas.....	(1.564.382)	4.052.366
Depreciações e Amortizações.....	343.064	318.413
Varição Monetária do Realizável a Longo Prazo.....	(149.662)	(86.807)
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado.....	191.263	12.409
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	(141.632)	(1.745.922)
Total Provenientes das Operações.....	(927.291)	(190.297)
Outras Origens:		
Aumento de Capital.....	-	9.652.802
Redução de Empréstimos a Coligadas.....	2.368.675	-
Total Provenientes das Origens.....	1.441.384	9.462.505
Aplicações de Recursos		
Depósitos Especiais no IRB.....	47.698	80.510
Depósitos Judiciais.....	92.698	93.268
Varição de Empréstimos com empresas coligadas.....	-	9.298.874
Ajuste de exercícios anteriores.....	384.587	-
Adições em Bens do Ativo Permanente.....	328.652	656.335
Total das Aplicações.....	853.635	10.128.987
Aumento (Diminuição) do Capital Circulante Líquido.....	587.749	(666.482)
Ativo Circulante no Início do Exercício.....	18.437.526	19.076.059
Ativo Circulante no Final do Exercício.....	22.045.296	18.437.526
Varição.....	3.607.770	(638.533)
Passivo Circulante no Início do Exercício.....	3.351.681	3.323.732
Passivo Circulante no Final do Exercício.....	3.371.702	3.351.681
Varição.....	6.200.021	27.949
Aumento (Diminuição) do Capital Circulante Líquido.....	587.749	(666.482)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Outras Reservas	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998.....	2.000.000	13.442.646	71.996	317.327	306.194	(3.037.020)	13.101.143
Aumento de Capital: Liberação SUSEP em Portaria nº3 de 09/01/98 - DOU 12/01/98.....	6.861.846	(6.861.846)	-	-	-	-	-
Portaria nº 351 de 29/01/98 DOU 05/02/98.....	6.580.800	(6.580.800)	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados.....	(2.341.503)	-	(71.996)	(317.327)	(306.194)	3.037.020	-
Aumento de Capital em aprovação conforme AGE de 29/12/98.....	-	9.652.802	-	-	-	-	9.652.802
Reversão do Imposto de Renda Diferido sobre a reavaliação dos imóveis.....	-	-	-	-	51.733	-	51.733
Prejuízo do Exercício.....	-	-	-	-	(2.740.756)	(2.740.756)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	13.101.143	9.652.802	-	-	(2.689.023)	20.064.922	20.064.922
Ajuste de exercícios anteriores (nota 2).....	-	-	-	-	(384.587)	(384.587)	-
Reversão do Imposto de Renda Diferido sobre a reavaliação dos imóveis.....	-	-	-	-	166.600	166.600	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	394.058	394.058	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	13.101.143	9.652.802	-	-	(2.512.952)	20.240.993	20.240.993

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,01% e 49,99% do capital, respectivamente, e atua, principalmente, em seguros de vida e saúde em grupo, acidentes pessoais, riscos industriais, comerciais e residenciais, automóveis e transporte.

2. MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrada, em janeiro de 1999, na conta "Prejuízos Acumulados", provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) no montante de R\$ 384.587, líquido dos efeitos tributários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações e associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

(b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação das prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.
- Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são contabilizados na conta "Receitas Financeiras", e diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações em títulos de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para ajuste a valor de mercado, quando necessário.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cosseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.

As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(d) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens móveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela circular Susep nº 07/97 alterada pela circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos. O diferido é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamentos de dados, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorridos e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelos circulares Susep nº 02/94 e 05/94.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de indenização dos sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando apropriado.

O imposto de renda (IRPJ) foi constituído à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8% acrescida de 4% relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de maio de 1999 (1998 - 18%) sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor. O IRPJ e a CSL diferidos são registrados no resultado considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A Companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

Em atendimento à resolução CNSP nº 18/98, a Companhia, a partir de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) (Nota 2).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998 estão compostos como segue:

	1999	1998
Certificado de Depósitos Bancários - CDB.....	-	947.853
Debêntures.....	-	1.081.503
Fundos de Renda Fixa Privados.....	4.846.776	-
Títulos de Renda Fixa Privados.....	4.846.776	2.029.356
Letras Financeiras do Tesouro.....	7.866.985	6.073.346
Notas do Tesouro Nacional.....	-	2.632.910
Outros.....	1.476.597	-
Títulos de Renda Fixa Públicos.....	9.343.582	8.706.256
Provisão para Desvalorização.....	(8.498)	-

5. DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 31 de dezembro de 1999, do montante de R\$ 4.607.053 de Prêmios Emitidos a Receber, a Companhia possuía direitos creditórios no montante de R\$ 2.244.023, sendo R\$ 200.189 já vencidos (R\$ 3.828.937 em 31 de dezembro de 1998, sendo R\$ 458.117 já vencidos). A Companhia não utiliza prêmios de seguros vencidos na apuração dos direitos creditórios para cobertura das provisões técnicas.

6. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas são como segue:

	1999	1998
Direitos Creditórios.....	2.043.833	3.370.820
Títulos de Renda Fixa Privados.....	1.476.554	-
Títulos de Renda Fixa Públicos.....	7.858.487	3.515.537
Total.....	11.378.874	6.886.357

7. PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, e é parte integrante de ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia possuía depósitos judiciais no montante total de R\$ 465.117 (R\$ 349.904 em 31 de dezembro de 1998) referentes a estas causas, tendo constituído provisão no montante de R\$ 226.800 para fazer face a eventuais perdas. No opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas causas deverão ter conclusão favorável à companhia, e a provisão citada está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.